

## Dos anos de 1960 a 2021 - O potencial faunístico da Gruta da Tapagem, Parque Estadual Caverna do Diabo

Maria Elina Bichuette <sup>1</sup>  
Ives Simões Arnone <sup>2</sup>  
Jessica Scaglione Gallo <sup>3</sup>  
Jonas Eduardo Gallão <sup>1</sup>  
Leonardo de Assis <sup>1</sup>  
Tamires Zepon <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos

<sup>2</sup> Fundação Florestal

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo/Universidade Federal De São Carlos

lina.cave@gmail.com, ivessa@fflorestal.sp.gov.br, jessicascallo@gmail.com, jonasgallao@gmail.com, assisleo.les@gmail.com, tazepon@gmail.com

A Gruta da Tapagem, conhecida como Caverna do Diabo, está localizada no Parque Estadual Caverna do Diabo (PECD), no Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga, sul do estado de São Paulo, região com os maiores remanescentes de Mata Atlântica no Brasil. A Gruta da Tapagem, é uma das maiores cavernas do estado, com mais de 8km de extensão, possuindo infraestrutura para turismo, com luzes e passarelas instaladas em seu interior, recebendo cerca de 40 mil visitantes por ano. Trazemos aqui os resultados de três amostragens faunísticas (março, agosto e novembro de 2021), além de dados históricos sobre a biota subterrânea. Registramos 109 morfoespécies de invertebrados pertencentes a 28 ordens e 10 classes: Arachnida (Araneae, Acari, Opiliones, Palpigradi, Pseudoscorpiones), Symphyla, Diplopoda (Polydesmida), Entognatha (Collembola), Insecta (Blattaria, Coleoptera, Diptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Hymenoptera, Megaloptera, Odonata, Orthoptera, Plecoptera, Psocoptera, Trichoptera), Malacostraca (Amphipoda, Decapoda, Isopoda), Turbellaria (Tricladida), Clitellata (Haplotaxida) e Gastropoda (Caenogastropoda, Pulmonata). Destas, oito apresentam troglomorfose e são possivelmente troglóbias (restritas ao ambiente subterrâneo). Nas amostras de zooplâncton foram registrados: Diptera e Ephemeroptera, Haplotaxida, Rotifera. Já nas águas de gotejamentos, os táxons Acari, Diptera, Haplotaxida foram encontrados. Para vertebrados, registamos uma espécie de peixe, quatro de anuros e sete de morcegos. Com os resultados obtidos observamos um aumento significativo no número de espécies registradas para a Gruta da Tapagem, quando comparado aos dados históricos: de 95 espécies para pelo menos 126 espécies (troglóbias, troglófilas e troglógenas), sendo nove troglomórficas/troglóbias e pelo menos cinco espécies novas. Apesar de ser estudada desde o final da década de 60, nossos resultados mostram que a Gruta da Tapagem ainda tem um grande potencial faunístico. Além disso, por se tratar de uma caverna com visitação, o monitoramento dessas espécies é importante para compreender os impactos gerados pelo turismo e propor estratégias de manejo para a conservação da fauna.

**Palavras-Chave:** Fauna Subterrânea, Interior Paulista, Inventário, Troglóbio

**Agência Financiadora:** FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

**Número de processo:** 2019/19520-0